



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRALVA
ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI Nº 52/2025

Denomina Logradouro Municipal – Rua Joffre Mohallem.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PEDRALVA, MINAS GERAIS.

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Passa a denominar-se Rua “Joffre Mohallem” a via pública localizada no Loteamento Urbano denominado “Loteamento Residencial Chico Caldas”, na cidade de Pedralva-MG, atualmente denominada Rua 05.

Art. 2º - Faz parte integrante desta Lei o Anexo Único, que contém o mapa com a identificação da rua.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Pedralva, _____ de _____ de 2025.

JUSTIFICATIVA
Biografia de Joffre Mohallem

Joffre Mohallem nasceu no dia 10 de abril de 1915 em Conceição do Rio Verde, para onde seu pai imigrou, vindo do Líbano. Seu nome Joffre foi dado por um tio e foi uma homenagem a um general francês que venceu a Primeira Batalha do Marne, dos países aliados contra o império alemão, na primeira guerra mundial.

Aos 18 anos veio trabalhar no comércio com tios maternos, entre Cristina e Pedralva, optando por se fixar em Pedralva com o Tio Wadih, proprietário da loja e da casa que depois pertenceu e pertence a ele e sua família. Junto com o irmão Orlando e o grande amigo Wilson Sousa adquiriram do tio a loja e o armazém, em sociedade. Posteriormente a sociedade se dissolveu: Wilson ficou com o armazém e o Joffre com a loja. Já bem entrosado na comunidade pedralvense casou-se em 1942 com a Tuza, da família Carneiro de Rezende, com quem os Mohallem já tinham estreitos laços de amizade e compadrio. Daí, vieram os seis filhos: Maria Lúcia, Leda, Fabiano, Lenira, Lúgia e Raimundo, o Quinho.

Era um homem alegre e dono de um enorme entusiasmo pela vida. Futebol, sua grande paixão. Assim que a TV surgiu no Brasil na década de 1950, comprou uma televisão e por ser a primeira em Pedralva, a antena foi colocada na torre da igreja matriz, por ele e Padre Sebastião, buscando melhor sinal para a tela preto e branco cheia de chuva! Torcedor fanático do América do Rio, aos domingos reunia seus amigos na sala de sua casa, para assistir aos jogos, com direito a torcidas, gritaria e emoções à flor da pele! Não havia cadeira para tanta gente que se espalhava pelo chão! Foi várias vezes ao Rio de Janeiro assistir as partidas, levando com ele outros torcedores. Numa dessas idas procurou a equipe da TV Tupi no Maracanã e pediu pra mandar um recado para os amigos reunidos em sua casa. Apareceu então na telinha da TV, enviando recado para os amigos e familiares. Foi uma enorme emoção: o Joffre virou artista!!!! Quando o América ganhava, durante a semana toda o hino do América rodava na vitrolinha da loja

No carnaval, se esbaldava: com fantasias de árabe e outras, ganhou diversas vezes o prêmio de maior folião do carnaval de Pedralva. Tinha orgulho em dizer que sua



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRALVA

ESTADO DE MINAS GERAIS

alegria era genuína, ele não precisava do álcool. Também ia as sessões de cinema todas as noites, não importava que filme fosse. Dormia e roncava, sendo acordado pelos demais expectadores e pelo Jair Macêdo, seu amigo. Pagava o cinema com mensalidades e não a cada sessão.

Além do futebol, carnaval e cinema, a loja e o dia-a-dia do comércio eram sua paixão. No balcão fez muitos amigos. Generoso, após sua morte muitos vieram contar para sua família que, se não tinham dinheiro na hora da compra, ele os colocava pra dentro do balcão e dizia para comprar a vontade, depois acertariam os prazos. Joffre tinha compaixão dos que queriam comprar e não podiam.

Para fixar preços das mercadorias usava indecifráveis códigos em algarismos romanos que só ele e os auxiliares do balcão entendiam, o código do preço de custo, só ele e o amigo Wilson sabiam. Preço a vista só em dinheiro vivo, preços a prazo em 2 categorias: para bons clientes e para caloteiros especiais! Seu filho Fabiano trabalhou alguns anos com ele, aprendeu muito sobre comércio e conta hoje muitos fatos pitorescos que aconteciam na loja, entre ele e seus fregueses, os amantes do futebol que se reuniam ali, os viajantes que vinham vender seus produtos para a loja. Não permitia que suas filhas ajudassem no balcão: na sua psicologia os homens da zona rural sentiriam vergonha de comprar com elas!

A loja era um quesito de sobrevivência emocional para ele. Vários rituais eram cumpridos: bate-papo diário com Wilson e Dr. Marco Antonio logo que o comércio abria; caminhada na calçada com o Wilson nas manhãs de sol de inverno. Não falavam nada um com o outro, mas sentiam a presença da amizade verdadeira que cultivavam. Era conhecido como troca-cheques: os que recebiam pagamentos em cheques, sabiam que o Joffre os trocava para eles, tinha gosto em ajudar. Emprestava dinheiro sem cobrar juros, alguns mereceram isto, outros não.

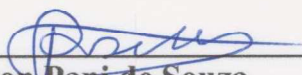
Divulgava os produtos de Pedralva entre os libaneses da Rua 25 de março em São Paulo. Frequentemente ia abastecer a loja com mercadorias. Levava os queijos da fábrica do Antonio Fortes e a cachaça da Usina e das Pitangueiras. Sucesso total por lá e isso o fazia muito feliz.

Tinha muita saúde, viveria muito mais que seus 87 anos, se não fossem as complicações pós cirurgia do fêmur. Morreu no dia 22 de maio de 2002. Sua família conservou sua loja até 2006, contando com o trabalho zeloso do seu último e fiel auxiliar: o amigo que ficou conhecido também como Zé do Joffre!

Joffre nutriu um imenso amor por Pedralva e fez aqui muitos amigos. Reconhecido pelos parentes libaneses como possuidor de tino comercial nato, recusou todas as tentativas propostas para se mudar e se estabelecer comercialmente em Itajubá. Dizia: “de Pedralva eu só saio carregado nas quatro alças”! Nem assim saiu, quis ser enterrado aqui. Assim deixou sua marca na cidade que escolheu para viver, sendo um pedralvense de coração!

Conto com a compreensão e aprovação deste Projeto por todos os colegas Vereadores, para que a memória deste homem fique registrada para a posteridade.

Câmara Municipal de Pedralva, 29 de setembro de 2025.


Jerson Papi de Souza
Vereador

RECEBEMOS	
Em	29/09/2025
Horas	13:40
Protocolo	738/2025
Maria GERALDA Castro de Souza	
Secretária Executiva da Câmara Municipal	
Pedralva - MG	



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRALVA

ESTADO DE MINAS GERAIS

ANEXO ÚNICO

IDENTIFICAÇÃO DO LOGRADOURO



Proces